

# Inscrições abertas para o Prêmio Celso Furtado



Até 31 de agosto serão aceitas inscrições para a terceira edição do [Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional](#). A edição deste ano homenageia o professor Armando Dias Mendes, um grande defensor da região amazônica que sonhava com um modelo de desenvolvimento regional integrado a uma estratégia nacional.

Lançado em 2009 pelo Ministério da Integração Nacional (MI), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), o Prêmio tem por objetivo promover **reflexão** sobre o desenvolvimento regional no Brasil, envolvendo o poder público e a sociedade civil organizada na discussão e na identificação de medidas concretas para a **redução das desigualdades** entre as regiões brasileiras e a promoção da equidade no acesso a oportunidades de desenvolvimento.

Podem concorrer pesquisadores que possuam ou já tenham tido vínculo com instituição de ensino superior sediada no País ou no exterior, pessoas vinculadas a instituições da sociedade civil vocacionadas ao desenvolvimento regional e autônomos com atividades referentes à temática de desenvolvimento regional.

## PREMIAÇÃO

**Primeiro lugar:** diploma de Reconhecimento de Mérito na categoria em que concorreu e premiação em valores, sendo R\$ 50 mil para tese de doutorado e R\$ 25 mil para dissertação de mestrado.

**Segundo lugar:** diploma de Reconhecimento de Mérito na categoria em que concorreu, R\$ 25 mil para tese de doutorado e R\$ 13 mil para dissertação de mestrado.

**Demais categorias:** R\$ 50 mil para o primeiro lugar e R\$ 25 mil para o segundo lugar.

A cerimônia de entrega dos prêmios será realizada no dia 5 de dezembro de 2014.

## CATEGORIAS

**Produção do Conhecimento Acadêmico:** pesquisadores concorrem com teses e dissertações que abordem temas para o aprofundamento do conhecimento da questão regional brasileira ou para a implementação de ações comprometidas com a redução das desigualdades regionais, como forma de contribuir para a compreensão da temática e a identificação de medidas de intervenção adequadas ao estágio atual das disparidades regionais no Brasil.

**Práticas Exitosas de Produção e Gestão Institucional:** podem concorrer relatos de experiências em andamento, com resultados positivos concretos, implementados por instituições governamentais nas

## OPORTUNIDADE

Postado em 27/06/2014

esferas federal, estadual ou municipal, por entidades privadas e pela sociedade civil, que tenham gerado mudanças estruturais e transformações do território onde está instalada e de seu entorno.

**Projetos Inovadores para Implantação no Território:** destina-se a propostas inovadoras de atuação no território nacional, de natureza social, econômica, cultural ou ambiental, com comprovado potencial de transformação da realidade socioeconômica em escala sub-regional ou macrorregional, voltados para dinamização econômica e inclusão produtiva, diversificação e fortalecimento da base produtiva e manutenção da competitividade.

### **SOBRE ARMANDO DIAS MENDES**



*Armando Dias Mendes. Foto: Marcelo*

*Seabra*

Considerado ícone do pensamento crítico sobre o desenvolvimento da Amazônia, o professor Armando Dias Mendes lutou por mais de 60 anos pelo crescimento econômico e social da Região Amazônica.

Falecido em junho de 2012, aos 88 anos, em Brasília (DF), Armando Dias Mendes era bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e especialista em Planejamento Regional. Foi professor, pró-reitor e doutor *honoris causa* pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e pela Universidade da Amazônia (Unama); fundador do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (Naea); membro destacado e fundador da Associação de Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro (Aore); membro emérito do Conselho Regional de Economia do Estado do Pará (Corecon-PA).

Foi assessor especial do ministro e secretário-geral do Ministério da Educação; professor colaborador da Universidade de Brasília (UNB); relator do Currículo Mínimo do Curso de Ciências Econômicas no Conselho Federal de Educação; presidiu a Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia.

Além disso, presidiu o Banco de Crédito da Amazônia (antecessor do Banco da Amazônia) e coordenou o I Plano Quinquenal de Desenvolvimento da Amazônia (1955-1959) para a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (SPVEA), que antecedeu a atual Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

Em 2008 recebeu em Palmas (Tocantins) o Prêmio Samuel Benchimol. Seu discurso de agradecimento foi marcado pela crítica sobre a forma como a Amazônia é estigmatizada entre dois fundamentalismos incoerentes: o ecológico e o econômico.

Esta é a terceira edição do Prêmio. As edições anteriores homenagearam os brasileiros Celso Furtado e Rômulo de Almeida, respectivamente.

As inscrições e mais informações no [link](#).

### ***CIÊNCIAemPAUTA, por Marlúcia Seixas***